

A DECLARAÇÃO DOS DIREITOS DA MULHER E DA CIDADÃ DE OLYMPE DE GOUGES

M.^a MARCELA PRADO MENDONÇA²⁰

MARCELO DE SANT'ANNA ALVES PRIMO²¹

Os estudos sobre gênero e sobre a nova história da Revolução Francesa contribuíram para dar a Marie Gouze um estatuto de grande republicana e feminista *avant la lettre*, mesmo não se prestando muita atenção a certa especificidade de seu discurso em relação ao contexto dos discursos revolucionários. Mais conhecida como Olympe de Gouges, redigiu a sua *Declaração dos direitos da mulher e da cidadã* em 1791. Afrontando conservadores jacobinos como Robespierre e sendo vista como desnaturada, libertina e inimiga pública da França revolucionária, ela escreveu esse texto, há mais de 200 anos, como uma conclamação a que todas as mulheres revissem as suas condições morais, políticas e sociais, e quais as suas responsabilidades por mudanças radicais nessas condições. Nesse sentido, se a violência em todos os níveis contra a mulher está ainda diante de nossos olhos, a atualidade da *Declaração* salta à vista, pois o discurso político, no feminino de Olympe, traduz a luta engajada e incessante pelos direitos da mulher na contemporaneidade.

Palavras-chave: Olympe de Gouges; revolução; mulher; direitos; política.

²⁰ Mestra em Comunicação PPGCOM/UFS. Pesquisadora no grupo Filosofia e Natureza-UFS e pesquisadora do Laboratório de Comunicação e Estudos Ambientais (LICA/UFS). Doutoranda em Desenvolvimento e Meio Ambiente- PRODEMA/UFS.

²¹ Professor de Filosofia do Colégio de Aplicação e do Programa de Pós-Graduação em Filosofia da Universidade Federal de Sergipe.